

Dando continuidade a investigação sobre saúde e pressões sociais sofridas pelas mulheres desde o século passado até os dias atuais, vem sendo analisado diferentes fontes de dados com o objetivo de compreender os costumes do passado que venham a elucidar condutas ou práticas presentes relativas à maternidade na adolescência. A coleta de dados foi realizada tanto pelas autoras, como pelas bolsistas de aperfeiçoamento e de iniciação científica nas diferentes fontes de pesquisa. No momento inicia-se a análise dos dados coletados (arquivo de Processo Juri Criminal; Santa Casa de Misericórdia e histórias de vida). Na análise preliminar, observamos haver no passado, a opressão sofrida pelas mulheres em relação à sexualidade com grande valorização da sociedade de modo geral, à virgindade pré matrimonial. Sendo o rompimento desta norma, causa de processo criminal contra o réu que deveria "reparar o mal", casando com a vítima. No livro de enfermos da Santa Casa o registro de partos hospitalares em mulheres adolescentes iniciou-se em 1897, sendo estas admitidas em razão das complicações da parturição e por moléstias infecto contagiosas. CNPq.